



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 45ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2019

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, centésimo septuagésimo sexto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e doze minutos, o Senhor Vereador Hingo Hammes, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Marcelo Lessa, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo solicitado pela Presidência passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projetos de Lei nºs.: 5354/19 do Vereador Dudu; 5340/19 do Vereador Marcelo Lessa; 5380/19 do Vereador Justino do RX; 5359/19 do Vereador Jorge Relojão; 5361/19 do Vereador Hingo Hammes; 5256/19 da Vereadora Gilda Beatriz. Projetos de Resolução nºs.: 5364 e 5370/19 do Vereador Hingo Hammes. Indicações Legislativas nºs.: 5378 e 5379/19 do Vereador Marcelo da Silveira; 4422/19 do Vereador Silmar Fortes. Indicações nºs.: 5212, 5314, 5349, 5351 à 5353, 5360, 5362, 5368, 5369, 5371, 5372, 5375 e 5376/19. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Prof. Leandro Azevedo solicitou a inversão da pauta e com a anuência dos demais Vereadores, a Presidência passou à **ORDEM DO DIA**: Registre-se que o Vereador Silmar Fortes assumiu a Presidência. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 2473/19 do Vereador Silmar Fortes. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Dudu. Registre-se que o Vereador Jamil Sabrá Neto justificou a ausência do Vereador Maurinho Branco em função de missão oficial na Capital do Estado. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 3336/19 do Vereador Marcelo da Silveira. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Dudu. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 0360/19 do Vereador Jorge Relojão. A Indicação foi aprovada com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Ronaldo Ramos e do Vereador Dudu. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 5382/19 do Vereador Jamil Sabrá Neto. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Ronaldo Ramos e do Vereador Dudu. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 3725/19 do Vereador Jamil Sabrá Neto. A Indicação foi aprovada com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Maurinho



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Branco, do Vereador Ronaldo Ramos e do Vereador Dudu. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 5389/19 da Vereadora Gilda Beatriz. O Requerimento foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Justino do RX, do Vereador Jamil Sabrá Neto e do Vereador Dudu. Colocado em primeira e segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 2100/19 do Vereador Silmar Fortes. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Dudu. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 2917 e 2920/19 do Vereador Marcelo Lessa; 1344 e 1345/19 do Vereador Maurinho Branco; 5181 e 5182/19 da Vereadora Gilda Beatriz; 3671 e 3675/19 do Vereador Dudu; 4062 e 4063/19 do Vereador Justino do RX; 4813 e 4810/19 do Vereador Silmar Fortes; 4818 e 4819/19 do Vereador Hingo Hammes; 4970 e 5001/19 do Vereador Marcelo Chitão; 5248 e 5249/19 do Vereador Marcelo da Silveira; 5006 e 5218/19 do Vereador Ronaldo Ramos; 5271/19 do Vereador Márcio Arruda; 2554 e 2555/19 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. As Indicações foram aprovadas em bloco com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Marcelo Lessa, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Jamil Sabrá Neto e do Vereador Dudu. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa e o público presente. Falou sobre a responsabilidade deste Colegiado em discutir os problemas da cidade. Disse que gostaria de informações sensatas sobre a suspensão dos atendimentos por parte do Hospital Clínico de Corrêas. Disse que é importante lembrar que 30 por cento dos atendimentos médicos são para cidadãos de municípios vizinhos. Falou que tem horror das fake news em relação ao seu trabalho de fiscalização, pois tem muito cuidado em fazer denúncias. Disse que é uma incoerência deixar de pagar a conta do HCC e fazer uma licitação para contratar empresa que fará o mesmo serviço. Afirmou que a cidade está com diversos problemas, mas que a maioria deles se deve à falta de gestão por parte da Administração Municipal. Falou que recebeu denúncias e que comprovou que a obra do terminal rodoviário do centro não estaria ocorrendo de forma satisfatória. Disse que irá verificar a idoneidade da empresa que ganhou o contrato da obra. Registrou que participou de encontro que tratou do que pode ser feito em favor das pessoas que sofrem com fibromialgia e que estavam presentes o senhor Miguel Barreto e a senhora Flávia Rocha. Registrou que há um grupo de 50 pessoas portadoras desta síndrome no whatsapp. Convidou a todos para o encontro de encerramento dos trabalhos da ANFIBRO que acontecerá neste Parlamento



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

amanhã às 10:00h. Disse que a direção desta associação pediu que ele agradecesse os Vereadores: Silmar Fortes e Justino do RX pelo apoio dado a esta causa. Registrou a presença da catarinense senhora Flávia Rocha nesta sessão. Lembrou que aprovou nesta Casa a semana de conscientização sobre os problemas da Fibromialgia e que quer aprovar projeto que isentará essas pessoas do pagamento de estacionamento em nossa cidade. Disse que esteve na UERJ e que verificou o excelente trabalho em favor dos pacientes com esta síndrome. Afirmou que está entrando em contato com faculdades de nossa cidade para que o mesmo trabalho possa ser desenvolvido por elas. Disse que trabalhará intensamente para que essas pessoas saibam onde obter os diversos atendimentos ofertados na cidade. Encerrou desejando uma ótima fala aos demais Vereadores. Agradeceu e despediu-se. **2) MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelos meios de comunicação. Disse que recebeu de uma ex-funcionária do SEHAC, denúncia pelo whatsapp de que esta empresa está demitindo sem pagar as verbas rescisórias devidas. Colocou a áudio da denunciante que pede ainda a ajuda desta Casa para a solução do problema. Disse que o SEHAC quer começar pagar somente em janeiro e que não é aceitável que um trabalhador fique sem receber por 4 meses. Falou que isto é uma falta de respeito com quem se dedicou ao atendimento dos petropolitanos. Disse que participará de manifestação contra este absurdo cometido no Hospital Alcides Carneiro. Disse que assistiu o mesmo acontecer com os funcionários da empresa que administrou a UPA anteriormente. Reafirmou o seu compromisso com a população de Petrópolis. Passou a falar sobre a notícia do Jornal Tribuna de Petrópolis que informa que a cidade está perdendo 240 postos de trabalho de uma fábrica de biquínis que irá se transferir para a capital de nosso estado. Lembrou que a cidade sofre com a crise econômica há tempos e que isso irá agravar ainda mais essa situação. Falou sobre a falta de movimento na Rua Teresa e no Polo de Moda do Bingen. Disse que já esteve desempregado e que sabe o quanto é dura esta realidade. Passou a falar sobre a necessidade do Hospital Nelson de Sá Erp ter atendimento pediátrico. Elogiou a capacidade de trabalho do diretor desta unidade senhor Nilson. Afirmou que as UPAs não estão comportando a grande demanda de atendimento nesta especialidade. Lembrou-se de quando perdeu a sua mãe à espera de atendimento na UPA de Cascatinha há 4 anos. Registrou que a sua crítica não é somente a este Governo. Encerrou lamentando o fim do atendimento do Hospital Clínico de Corrêas. Agradeceu e despediu-se. **3) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelo CANAL 98. Também falou sobre a interrupção do atendimento do Hospital Clínico de Corrêas. Disse que a dívida de 4 milhões começou em julho deste ano. Falou que não entende o



3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

atraso, visto que a grande maioria dos atendimentos foi feita em cumprimento de ordens judiciais. Afirmou que está espantada com a informação de uma nova licitação para os mesmos serviços ofertados por este hospital. Falou que o valor deste certame ultrapassará o valor de 28 milhões e que isso representa cerca de 30 por cento a mais do que é gasto hoje com os mesmos atendimentos. Afirmou que esta licitação não está postada no Portal Transparência da Prefeitura e que isso demonstra a falta de gestão e de comprometimento por parte deste Governo. Disse que acompanhará de perto esta questão. Passou a falar sobre a notícia do Jornal Tribuna de Petrópolis que informa que a cidade está perdendo 240 postos de trabalho de uma fábrica de biquínis que irá se transferir para a capital de nosso estado. Disse que fez uma tabela de comparação que mostra que Petrópolis é a cidade que menos criou postos de trabalho na Região Serrana. Falou que isto é uma vergonha e que Petrópolis está virando uma cidade dormitório. Passou a falar sobre o SEHAC e as UPAs que estão demitindo funcionários sem acertar as verbas rescisórias, além de não entregarem as carteiras aos demitidos. Disse que é uma vergonha a intenção desta empresa em acertar os direitos dos trabalhadores somente em janeiro. Encerrou reiterando que apoiou este Governo somente nos 6 primeiros meses deste mandato e que depois percebeu que Petrópolis merecia mais. Agradeceu em despediu-se. **4) SILMAR FORTES, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os servidores desta Casa e os presentes. Passou a falar sobre a área da saúde. Lembrou que o debate sobre o direito à saúde pública é muito importante. Afirmou que a nossa Constituição prevê que a saúde deve ser provida pelo Governo Federal com no mínimo de 10 por cento do orçamento, pelos Estados com no mínimo de 12 por cento e Municípios com no mínimo 15 por cento. Afirmou ainda que as cidades ficam mais sobrecarregadas com os atendimentos em função da maior proximidade com a população. Informou que a Inglaterra é o único país que oferta saúde pública de forma igualitária a todos os cidadãos. Disse que o nosso modelo é tripartite, além de prever várias complementações e que isso gera muita dificuldade. Lembrou que este Governo Municipal coloca 35 por cento do seu orçamento nesta Pasta. Falou que o SUS tem que ser defendido por todos, pois é um bom sistema. Deu exemplo da portaria de 12 de novembro que mexe com a atenção básica de saúde. Explicou como acontece com a arrecadação tributária que apura o dinheiro nos municípios, manda para Brasília, para depois retornar para as cidades através de emendas parlamentares. Afirmou que isto é uma manobra do constituinte e que é preciso criar um critério mais democrático para a distribuição destes recursos. Deu exemplo da diária de um CTI e do tratamento de câncer que são procedimentos muito caros e que são de média e grande complexidade e que devem ser arcados pelos estados e pela União. Enfatizou que os hospitais particulares não querem fazer procedimentos que não dão lucro.



4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Passou a falar sobre o Hospital dos Servidores que é referência em várias cirurgias. Assumiu o compromisso de na próxima semana, trazer a Secretária de Saúde a esta Casa para tratar do problema do Hospital Clínico de Corrêas que se arrasta desde o ano de 2009. Explicou que o custo de montagem de um leito de CTI é 150 mil reais. Passou a falar sobre o aumento de 10 leitos de CTI que terá a sua instalação custeada pelo Governo do Estado, mas que terá que ser mantido com recursos do Município. Lembrou que a manutenção dos mesmos é o que fica mais caro. Reiterou que a discussão sobre saúde é complexa. Convidou a todos para participar da pré conferência de saúde que acontecerá na UCP no dia 14 de dezembro deste ano. Falou sobre a importância da participação de todos para as deliberações necessárias. Falou sobre o grande crescimento do atendimento na área de saúde da cidade e a importância de se discutir essa questão. Encerrou falando da importância de o homem cuidar da saúde. Agradeceu e despediu-se. Terminada a fala dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, às dezoito horas e quarenta e oito minutos, a Presidência declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e oito de novembro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo Kienle Fernandes